





ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTROLO da COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

OISC / CPLP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO DE 2023





INSTITUIÇÕES MEMBROS

TRIBUNAL DE CONTAS DE ANGOLA	Tribunal de Contas República de Angola
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – BRASIL	100
TRIBUNAL DE CONTAS DE CABO VERDE	TRIBUNAL
TRIBUNAL DE CONTAS DA GUINÉ-BISSAU	TRIBUNAL DE CONTAS CONTRE DE CONTAS CONTRE DE CONTAS CONTRE DE CON
TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE MOÇAMBIQUE	Tribunal Administrativo República de Marçambique
TRIBUNAL DE CONTAS DE PORTUGAL	TRIBUNAL DE CONTAS
TRIBUNAL DE CONTAS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	
CÂMARA DE CONTAS DE TIMOR-LESTE	TRIBUNAIS Timor-Leste





ÍNDICE GERAL

A – EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2023	6
ENQUADRAMENTO	6
FUNDAMENTO, ÂMBITO E OBJETIVOS	7
METODOLOGIA	8
COLABORAÇÃO E CONDICIONANTES	9
EXECUÇÃO	1C
2. DESCRIÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	13
3. TIPOLOGIA, REGIME E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO	14
4. TIPOS DE PARTICIPAÇÃO	16
4.1. Por Ação	
4.2. Por ISC	
4.3. Por Área Temática	20
5. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO/IMPACTO	23
OBSERVAÇÕES	24
B – ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO 2023	27
Seminários e Reuniões	27
Visitas de Estudo	27
Estágios Profissionais	28
Formação	29
C – CONCLUSÃO	31





ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Ações do Plano de Formação de 2023 – Regime
Quadro 2 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCP (Síncronas)
Quadro 3 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCU (Assíncronas)
Quadro 4 – Participações, Volume de Formação e respetivas Percentagens
Quadro 5 – Ações do Plano de Formação de 2023 – por Áreas20
Quadro 6 – Participações e Volume de Formação por Áreas Temáticas22
ÍNDICE DE GRÁFICOS
INDICE DE GRAFICOS
Gráfico 2 — Taxa de execução global das ações do PF 2023
Gráfico 2 — Taxa de execução global das ações do PF 202311
Gráfico 2 – Taxa de execução global das ações do PF 2023
Gráfico 2 — Taxa de execução global das ações do PF 2023
Gráfico 2 – Taxa de execução global das ações do PF 2023
Gráfico 2 – Taxa de execução global das ações do PF 2023

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CCTL	Câmara de Contas do Timor-Leste
CEF	Centro de Estudos e Formação
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
EVGB	Escola Virtual do Governo do Brasil
ISC	Instituição Superior de Controlo
OISC	Organização das Instituições Superiores de Controlo
PF	Plano de Formação
TAM	Tribunal Administrativo de Moçambique
TCA	Tribunal de Contas de Angola
TCCV	Tribunal de Contas de Cabo Verde
TCGB	Tribunal de Contas da Guiné-Bissau
TCP	Tribunal de Contas de Portugal
TCSTP	Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe
TCU	Tribunal de Contas da União – Brasil





A – EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2023

ENQUADRAMENTO

A formação profissional tem assumido ultimamente um papel determinante no bom funcionamento das organizações públicas. Sendo impulsionadora da qualificação e da integração socioprofissional dos trabalhadores, consiste numa vertente da gestão de recursos humanos decisiva para a modernização, inovação e melhoria da qualidade da prestação do serviço público.

A implementação de novos modelos de comportamento, de liderança e gestão, de metodologias, de comunicação interpessoal, de eficácia, eficiência e produtividade, assim como a célere evolução das tecnologias de informação exigem atualização permanente, através de um sistema de formação contínua ao longo da carreira profissional dos trabalhadores.

No âmbito da função de Centro de Estudos e Formação (CEF) da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, descrita no ponto 7 do artigo 9.º do Regulamento de organização e funcionamento da Direção-Geral do Tribunal de Contas (Sede), aprovado pelo Regulamento n.º 739/2021, de 9 de agosto, o Tribunal de Contas de Portugal, no ano de 2023, elaborou o segundo Plano de Formação/Capacitação (doravante designado Plano de Formação - PF) da Organização, com base no Relatório do Diagnóstico de Necessidades de Capacitação respeitante ao triénio 2022/2024, levado a cabo pelo Tribunal de Contas da União (TCU), enquanto Secretaria Geral da Organização.

Durante o ano em causa, o CEF divulgou diversas ações de formação profissional promovidas pelo TCP e pelo TCU, em estrita colaboração com a Secretaria Geral das ISC da CPLP, tendo ainda organizado visitas de estudo, estágios e reuniões, e participado em diversas atividades no âmbito da OISC/CPLP7.





FUNDAMENTO, ÂMBITO E OBJETIVOS

O presente relatório tem como objetivo principal dar a conhecer os resultados da formação profissional bem como as restantes atividades desenvolvidas pelo CEF durante o ano de 2023 destinadas às Instituições Superiores de Controlo membros da CPLP, a saber:

- Tribunal de Contas de Angola
- Tribunal de Contas da União Brasil
- Tribunal de Contas de Cabo Verde
- Tribunal de Contas da Guiné-Bissau
- Tribunal Administrativo de Moçambique
- Tribunal de Contas de Portugal
- Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe
- Câmara de Contas do Timor-Leste

Objetivos gerais da Formação:

- Melhoria contínua do desempenho das ISC,
- Melhoria do desempenho individual dos respetivos trabalhadores,
- Mudança comportamental e inter-relacional,
- Evolução das qualificações/competências,
- Aumento da motivação profissional.

Objetivos operacionais:

Dos objetivos previstos no PF para 2023 na distribuição da componente formativa pelo número total de ações, existiam:

- 79 Cursos de formação profissional online:
 - 68 cursos em plataforma *E-learning*, promovidos pelo TCU (53) e pela EVGB (15)
 - 11 cursos em plataforma *Teams*, promovidos pelo TCP.





METODOLOGIA

O presente documento aborda as atividades formativas e de capacitação destinadas às ISC da CPLP desenvolvidas no ano de 2023. Foi considerada a informação proveniente do Tribunal de Contas de Portugal, enquanto CEF da OISC/CPLP, e do Tribunal de Contas da União – Brasil, ambas entidades promotoras da formação de 2023.

Neste contexto, serão apresentadas as ações de formação profissional contempladas no PF 2023 e as efetivamente executadas, com a exceção de 15 ações promovidas pela Escola Virtual do Governo Brasileiro, uma vez que não possuímos dados sobre as respetivas participações. Na segunda parte do documento em análise, enumera-se os eventos, visitas, estágios e formação que decorreram paralelamente no âmbito das atividades de cooperação.

O Relatório termina com uma breve conclusão sobre as diversas atividades desenvolvidas pelo TCP comparativamente ao período homologo no ano anterior.

No que respeita à formação profissional, a maioria das ações promovidas pelo TCP analisadas no presente relatório decorreu em regime misto, para os trabalhadores portugueses, e *online* para os dos restantes tribunais da OISC/CPLP, tendo os cursos promovidos pelo TCU sido frequentados na modalidade de *E-Learning*.

Como já foi brevemente referido no enquadramento, o DNF, levado a cabo pela Secretaria Geral do TCU, foi baseado nas respostas obtidas através do envio de um questionário a todas as ISC lusófonas, tendo a elaboração do PF partilhado da mesma premissa.

Neste contexto, foram privilegiadas iniciativas de formação que permitissem:

- Melhorar a qualidade e o impacto da formação,
- Desenvolver e promover estratégias específicas que incentivem a transformação de conhecimento tácito em conhecimento explícito e a partilha com os demais colegas de trabalho.

O presente Relatório de Atividades de Capacitação de 2023 tem em contas as Áreas Temáticas e dentro destas por Cursos de Formação específicos, nos mesmos termos do PF que lhe serve de base, a saber:

- AUDITORIA;
- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS;
- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS;
- DIREITO
- ECONOMIA E GESTÃO;
- TRIBUNAL DE CONTAS





Na preparação do documento em questão, foram analisados os dados recolhidos pelo CEF, relativos às atividades de capacitação promovidas e efetivamente executadas pelo Tribunal de Contas de Portugal e pelo Tribunal de Contas da União – Brasil destinadas às OISC da CPLP que se enquadram em 5 das áreas elencadas, excetuando a do Tribunal de Contas, cuja única ação planeada não foi participada por nenhum trabalhador.

Numa primeira fase, procedeu-se ao levantamento de elementos, seguindo-se a análise dos mesmos e por fim a avaliação dos resultados.

COLABORAÇÃO E CONDICIONANTES

No decurso da realização do relatório, realça-se a boa colaboração da Secretaria Geral da OIS da CPLP e dos funcionários afetos às áreas da formação profissional das ISC da CPLP na disponibilização dos elementos solicitados.

Aquando da execução do PF, foram observadas situações condicionantes ao estudo de determinados tópicos:

Ações desenvolvidas pelo TCP:

As ações de formação desenvolvidas pelo TCP, através da Plataforma *Teams*, foram **síncronas**, isto é, durante a sua realização o formador e o formando estiveram em interação simultânea, no mesmo período temporal, condicionando, eventualmente a participação de certas ISC devido ao fuso horário existente entre alguns países, nomeadamente do TCU e da CCTL.

Ações propostas pelo TCU:

As ações de formação propostas pelo TCU, através da Plataforma de *E-learning*, foram **assíncronas**, ou seja, a aprendizagem do formando é feita de acordo com o seu ritmo de aprendizagem e com as suas disponibilidades ou calendários, sem que haja interação direta com o formador.

No PF 2023, o TCU propôs, para além das 53 ações por si promovidas, 15 ações desenvolvidas pela Escola Virtual do Governo Brasileiro, entidade que não disponibiliza os dados referentes à participação dos formandos para serem incluídos no presente relatório.





Por outro lado, dos cursos do TCU, por questões da legislação brasileira, não é possível revelar a identificação nominal dos participantes. Consequentemente, ao não estarem disponíveis os dados respeitantes ao nome dos formandos envolvidos nas ações realizadas na plataforma de *E-learning*, nem o respetivo volume de horas de cada um, o presente relatório não contempla os indicadores em questão.

Acresce que, porque a plataforma de *E-learning* permite uma realização da ação num prazo alargado e gerido pelo participante, não é possível aferir se houve alguma desistência de formandos inscritos em determinadas ações ou a sua conclusão posterior à data da redação deste relatório.

Deveremos ainda ter em consideração que ambas as entidades promotoras – TCP e TCU, para além de terem um número consideravelmente maior de trabalhadores do que as restantes ISC da CPLP, contemplam as ações do Plano objeto do presente relatório na sua planificação interna e regular, originando um aumento exponencial do número de participantes, no âmbito da formação destas OISC da CPLP, comparativamente às demais instituições.

EXECUÇÃO

Tendo presente que o desenvolvimento das pessoas sustenta o crescimento das organizações, o PF 2023 foi delineado procurando conciliar as ofertas das ISC com as necessidades de formação manifestadas pelos trabalhadores, com vista ao cabal desenvolvimento da sua atividade nos respetivos postos de trabalho.

Numa linha de continuidade com o PF do ano de 2022, o PF 2023 manteve o campo aberto de possibilidade de inscrições, salvaguardando a imparcialidade e a igualdade de oportunidades e contribuindo para a otimização de resultados.

Considerando as prioridades atrás referidas, e em conformidade com os compromissos assumidos, pretendeu-se superar os resultados alcançados no ano anterior. Por fim, importa referir que o presente relatório visa sintetizar o processo de formação do ano de 2023, e das restantes atividades de capacitação decorridas no ano em apreço.

FORMAÇÃO PLANEADA/REALIZADA

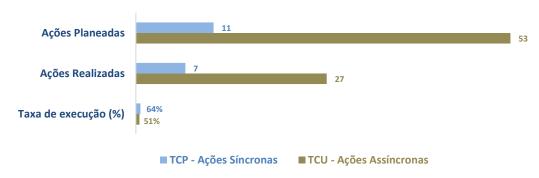
A partir do Gráfico 2, observa-se que, das 64 ações de formação inicialmente programadas e aprovadas no PF 2023 (excluindo os 15 cursos da EVGB por não podermos aferir a sua





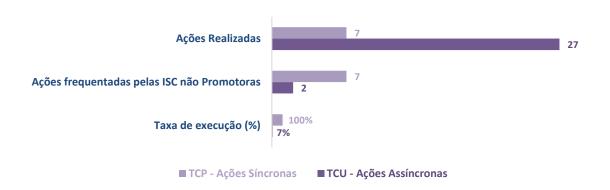
execução), foram realizadas **34** ações, o que representa uma **taxa de execução** de **53%**. Comparativamente a 2022, assistimos a uma diminuição de 17% da respetiva taxa de execução que foi de 70%, devendo-se sobretudo a uma menor participação nas ações assíncronas por parte das ISC não promotoras, bem como a um aumento significativo do número de ações disponibilizadas pelo TCU. Contudo, no que diz respeito à execução das ações síncronas, estas registaram um aumento de 14% face ao ano anterior, que foi de 50%.

Gráfico 2 – Taxa de execução global das ações do PF 2023



É importante salientar que os trabalhadores das ISC não promotoras das ações frequentaram somente **9** ações, das **34** realizadas, 7 das quais síncronas.

Gráfico 3 – Taxa de execução das ações frequentadas ISC não Promotoras das ações



Formação Síncrona

No âmbito do plano de capacitação das OISC da CPLP, em 2023, registaram-se **439** participações na formação síncrona – que corresponde a um acréscimo de 147% relativamente ao ano transato que foi de 178. Neste ano, as participações do TCP (ISC promotora) foram de **274**, sendo mais 86% do que em 2022, que foi de 147, e as das restantes ISC foram de **165**,





constituindo um acréscimo de 432% face ao ano anterior que foi de 31, com um volume total de 2.035 horas de formação (mais 610 do que no ano anterior, que foi de 1.425).

Em 2023, o número total de horas ministradas foi de 44 horas (menos 12 horas do que em 2022 que foi de 56).

Quanto ao volume de formação síncrona, verificou-se uma execução de **2.035** horas (mais 43% do que em 2022 - 1.425 horas), sendo, destas, 1.328 horas referentes ao TCP, equivalendo a um acréscimo de 325 horas face a 2022 que foi de 1.003 horas, e 707 horas das restantes ISC, mais 285 horas do que no ano anterior, que foi de 422 horas.

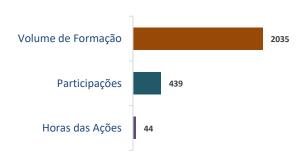


Gráfico 4 - Formação Ministrada pelo TCP

Formação Assíncrona

Das **53** ações de formação assíncronas promovidas pelo TCU e aprovadas no PF, somente **27** ações foram frequentadas. Destas, **25** tiveram exclusivamente participantes da ISC promotora (TCU).

Em 2023, o número total de horas ministradas foi de **644** horas (mais 332 horas do que em 2022 que foi de 312).

Quanto ao volume de formação assíncrona, verificou-se uma execução de **79.290** horas (mais 606% do que em 2022, que foi de 11.224 horas), sendo, destas, **78.465** horas referentes ao TCU, equivalendo a um acréscimo de 71.791 horas face a 2022 que foi de 6.674 horas, e **825** horas das restantes ISC, menos 3.725 horas do que no ano anterior, que foi de 4.550 horas.

Nestas ações, registaram-se **3.000** participações, mais **576**% do que no ano transato - 444, sendo a maioria das participações – **2.986** - do TCU e somente **14** das restantes ISC (TCA – 1 participação e TCCV – 13 participações), uma descida de 89% relativamente ao ano anterior, que foi de 124 participantes das ISC não promotoras.





Gráfico 5 – Formação Ministrada pelo TCU



Por um lado, a notória assimetria entre o volume da formação promovida pelo TCU e pelo TCP constatada nos gráficos 4 e 5 pode dever-se a:

- Uma maior quantidade de ações assíncronas disponíveis, em 2023,
- Um número de trabalhadores da ISC promotora (TCU) superior ao das demais ISC,
- Uma participação dos trabalhadores do TCU enquadrada no plano interno de formação anual.

Por outro lado, a baixa participação das ISC não promotoras nas ações assíncronas dever-seá provavelmente a um procedimento ainda não interiorizado pelas mesmas relativo à aprendizagem por *E-Learning*.

2. DESCRIÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As ações realizadas correspondem à modalidade de Formação Profissional Contínua, atinente aos domínios de atuação da OISC que importa, sobretudo, valorizar, aperfeiçoar ou atualizar visando promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos trabalhadores e dirigentes em funções públicas ao longo da respetiva carreira profissional.

Durante o ano de 2023, nas **34** ações de formação realizadas, registaram-se **3.439** participações, mais **453%** do que no ano anterior, que totalizaram 622.

Gráfico 6 – Taxa de Formação Global das ações Realizadas em 2023







O volume de formação global foi de **81.325** horas, sendo o da formação síncrona de 2.035 horas, que corresponde a cerca de 2,5% do total da formação realizada e o da formação assíncrona foi de 79.290 horas, que corresponde a cerca de 97,5% do total da formação realizada.

No que respeita ao número de horas de formação, o cômputo total atingiu as **688** horas realizadas (mais 320 do que em 2022), sendo 44 horas de formação síncrona (menos 12 do que no ano anterior) e 644 horas de formação assíncrona (mais 332 do que em 2022).

Acresce que o número de cursos também aumentou: de 21 (5 síncronos e 17 assíncronos), passou para 34 (7 síncronos e 27 assíncronos).

3. TIPOLOGIA, REGIME E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO

A maioria das ações realizadas pertencem à tipologia de ações de curta duração, possuindo 30 ou menos horas. Somente 4 ações assíncronas foram de duração média entre 30 e 60 horas.

A média de horas por ação de formação foi de 20, dobrando o valor do ano anterior.

No que respeita ao modo de realização, conforme atrás mencionado, as ações de formação desenvolvidas pelo TCP, através da Plataforma Teams, foram **síncronas** e as ações de formação promovidas pelo TCU através da Plataforma de E-learning, foram **assíncronas**.

Da leitura do Quadro 1, facilmente se perceciona que, do conjunto de **34** cursos executados, somente 2 foram realizados integralmente *online*, tendo 5 decorrido em formato **híbrido**, com caráter presencial para o TCP em simultâneo com a transmissão telemática para as restantes ISC e 27 em regime de **E-Learning**, como se demonstra no quadro seguinte:

Quadro 1 – Ações do Plano de Formação de 2023 – Regime

	CURSO	REGIME
•	Construção de Indicadores de Apoio à Gestão e Avaliação de Resultados	- "
-	MS TEAMS Avançado	Online
•	Desafios da Transformação Digital para a Auditoria	
•	Corporate Governance e o Exercício da Função Acionista do Estado	
•	WinIDEA	Misto (online e
•	A Arbitragem na Contratação Pública	presencial)
•	Direito das Sociedades e Valores Mobiliários	





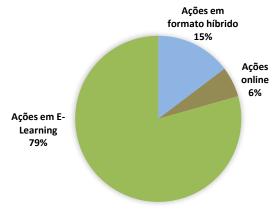
	CURSO	REGIME
•	Análise e Valuation de Concessões: Enfoque Contábil e Regulatório	
•	Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	
•	Auditoria Baseada em Risco - Etapa II	
•	Auditoria Operacional	
•	Obras Públicas de Edificação e Saneamento - Módulo Execução	
•	Os ODS e as Entidades Fiscalizadoras Superiores	
•	PNPC - Prevenção à Corrupção. Controles Preventivos	
•	Arranjos Jurídico Institucionais nas Políticas Regulatórias	
•	Aspetos Gerais da Mineração no Brasil e no Mundo	
•	Aspetos Legais e Regulatórios do Setor de Mineração	
•	Aspetos Regulatórios sobre Recursos Hídricos	
•	Aspetos Regulatórios sobre Saneamento Básico	
•	Aspetos Técnicos e Regulatórios sobre Radiodifusão	
•	Competição em Telecomunicações	E-Learning
•	Direito da Mineração: Interpretação e Aplicação	J
•	Economia da Infraestrutura	
•	Economia da Regulação	
•	Economia Institucional, Setor Público e Desenvolvimento Econômico	
•	Finanças Corporativas	
•	Governança Regulatória	
•	Metodologia da Análise Econômica do Direito	
•	Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planejamento	
•	Planejamento do Setor Elétrico	
-	Teoria Política e Econômica da Regulação	
-	Tópicos Especiais em Mobilidade Urbana	
•	Tópicos Especiais sobre Desenvolvimento Urbano e Habitação Social	
•	Tópicos Especiais sobre Gestão de Riscos de Desastres	

Da conjugação dos dados provenientes do Quadro 1 e do Gráfico seguinte, verificamos que a formação realizada em formato E-Learning atingiu 79% do total da formação realizada.





Gráfico 7 – Ações de Formação por Regime



Relativamente aos horários praticados, a formação síncrona foi frequentada em horário laboral em todas as ISC, com exceção de uma ação: "Desafios da Transformação Digital para a Auditoria" que excedeu o horário laboral para os trabalhadores da CCTL devido ao fuso horário.

A formação assíncrona foi realizada de acordo com a gestão individual de cada trabalhador.

4. TIPOS DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Por Ação

A análise dos dados relativos às ações realizadas é feita de acordo com as entidades que as promoveram, isto é, o Tribunal de Contas de Portugal e o Tribunal de Contas da União do Brasil.

Quadro 2 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCP (Síncronas)

AÇÃO	Horas da Ação	Participação do TCP	Participação de outras ISC	Total de Participações	Volume de Formação
Construção de Indicadores de Apoio à Gestão e Avaliação de Resultados	6	33	27	60	360
Desafios da Transformação Digital para a Auditoria		67	67	134	268
Corporate Governance e o Exercício da Função Acionista do Estado		38	14	52	312
WinIDEA		15	11	26	390
MS TEAMS Avançado	3	51	22	73	219
A Arbitragem na Contratação Pública	3	40	20	60	180
Direito das Sociedades e Valores Mobiliários		30	4	34	306
TOTAL	44	274	165	439	2.035





A preponderância de participações nos cursos das áreas digitais emergentes é notória quer no ano transato quer no corrente ano. De facto, o curso "Desafios da Transformação Digital para a Auditoria" foi o mais participado (144 formandos), ainda que não corresponda ao de maior volume de formação, por ter durado apenas 2 horas.

Importa salientar que a ação "WinIDEA" teve a menor participação (26 formandos). Tal circunstância deveu-se a dois fatores principais:

- ter sido realizado num espaço físico limitado a 12 lugares para os participantes do TCP
 (facto idêntico ao do "Formatação e Composição Gráfica de Documentos", em 2022)
- ter exigido como requisito obrigatório a instalação de um software IDEA, o que condiciona a participação da maioria dos trabalhadores das diversas ISC.

É de sublinhar também que, apesar de ter tido um número particularmente significativo de formandos a assistir, a ação "Direito das Sociedades e Valores Mobiliários" proporcionou poucas certificações, uma vez que somente 4 formandos completaram o limite de horas fixado pelo diploma legal em vigor durante as 3 sessões.

Constata-se ainda que o curso organizado pelo TCP com maior destaque quanto ao volume de horas de formação foi o "WinIDEA", de 19% do total (390 horas) por se tratar do curso de maior duração: 15 horas (à semelhança do curso "Planeamento, Identificação, Avaliação e Resposta aos Riscos no Contexto de Auditoria", realizado em 2022, com 21 horas, tendo atingido os 42,7%). Por outro lado, a ação de menor volume de horas de formação em 2023 foi a "Arbitragem na Contratação Pública" com 9% do total (180 horas).

Quadro 3 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCU (Assíncronas)

AÇÃO	Horas da Ação	Participação do TCU	Participação de outras ISC	Total de Participações	Volume de Formação
Análise e <i>Valuation</i> de Concessões: Enfoque Contabilístico e Regulatório	12	10		10	120
Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	25	314		314	7.850
Auditoria Baseada em Risco - Etapa II	25	216		216	5.400
Auditoria Operacional	60	263	13	276	16.560
Obras Públicas de Edificação e Saneamento - Módulo Execução	30	156		156	4.680
Os ODS e as Instituições Superiores de Controlo	45	34	1	35	1.575
PNPC - Prevenção à Corrupção. Controlos Preventivos	12	1.154		1154	13.848
Arranjos Jurídico Institucionais nas Políticas Regulatórias	24	14		14	336
Aspetos Gerais da Mineração no Brasil e no Mundo	18	10		10	180
Aspetos Legais e Regulatórios do Setor de Mineração	21	10		10	210
Aspetos Regulatórios sobre Recursos Hídricos	30	7		7	210
Aspetos Regulatórios sobre Saneamento Básico	30	8		8	240
Aspetos Técnicos e Regulatórios sobre Radiodifusão	16	7		7	112
Competição em Telecomunicações	21	6		6	126





AÇÃO	Horas da Ação	Participação do TCU	Participação de outras ISC	Total de Participações	Volume de Formação
Direito da Mineração: Interpretação e Aplicação	12	9		9	108
Economia da Infraestrutura	12	14		14	168
Economia da Regulação	24	12		12	288
Economia Institucional, Setor Público e Desenvolvimento Económico	12	13		13	156
Finanças Corporativas	24	13		13	312
Governança Regulatória		17		17	357
Metodologia da Análise Económica do Direito		16		16	192
Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planeamento		625		625	25.000
Planeamento do Setor Elétrico	12	16		16	192
Teoria Política e Económica da Regulação	28	14		14	392
Tópicos Especiais em Mobilidade Urbana	21	12		12	252
Tópicos Especiais sobre Desenvolvimento Urbano e Habitação Social	36	6		6	216
Tópicos Especiais sobre Gestão de Riscos de Desastres		10		10	210
TOTAL	644	2.986	14	3.000	79.290

No que respeita ao interesse demonstrado nas participações, verificou-se que o curso assíncrono mais procurado foi o de "PNPC - Prevenção à Corrupção. Controlos Preventivos", com 1.154 participações. Em contrapartida, os menos procurados foram os cursos de "Competição em Telecomunicações" e "Tópicos Especiais sobre Desenvolvimento Urbano e Habitação Social", ambos com apenas 6 participações.

Em relação ao volume de formação, o curso que registou o maior número de horas foi o de "Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planeamento", com 25.000 horas. Este volume de formação deve-se em parte à carga horária substancial do curso, que é de 40 horas. Por outro lado, a ação que teve o menor volume de formação foi a de "Direito da Mineração: Interpretação e Aplicação", com 108 horas, influenciada pela combinação de uma carga horária reduzida (12 horas) e uma participação limitada (9 formandos).

4.2. Por ISC

Numa breve leitura que o Gráfico 8 permite, observa-se por ordem de quantidade de **volume de formação** que o TCU é quem regista uma maior taxa de participação em ações de formação profissional – 78.503 horas, com uma distância bastante mais pronunciada que no ano de 2022 – 6.830 horas.





78503

1328

1174

100

100

59

47

14

TCU

TCP

TCCV

TCA

TCSTP

CCTL

TCGB

TAM

Gráfico 8 – Volume de Formação por ISC

Observando com mais detalhe os dados aferidos no Quadro *infra*, verifica-se que o Tribunal de Contas da União **3.005** participações (mais 2.663 do que em 2022, que foi de 342), seguida do Tribunal de Contas de Portugal com **274** (menos 45 do que no ano anterior que foi de 319).

Ainda a partir do mesmo quadro, é possível aferir que, nas ações **assíncronas**, se deu um aumento significativo de 2.655 participações do TCU em 2023 (2.986) relativamente a 2022 (331) e uma diminuição acentuada de 277 participações das restantes ISC em relação a 2022 (que foi de 291), já que, em 2023, as ISC não promotoras tiveram uma participação residual, em que somente o TCA (1 participação) e o TCCV (13 participações) frequentaram uma ação cada.

No caso das ações **síncronas**, apesar do TCP se distanciar das demais, por se tratar da ISC promotora como referido anteriormente, com 274 participações, todas as restantes ISC (TCA, TCM, TCGB, TCSTP, TCU, CCTL) participaram nas mesmas de forma mais marcante em 2023 (165 participações) do que no ano anterior (31 participações), nas quais apenas participaram três das ISC da CPLP (TCSTP, TCU e CCTL).

Quadro 4 – Participações, Volume de Formação e respetivas Percentagens

Instituição		PARTICI	PAÇÕES	VOLUME DE FORMAÇÃO				
de origem	igem em Ações em Ações Síncronas Assíncronas Total %l Total		das Ações Síncronas	das Ações Assíncronas	Total	% Total		
Tribunal de Contas da União	19	2.986	3.005	87%	38	78.465	78.503	96,5%
Tribunal de Contas de Portugal	274	0	274	8%	1.328	0	1.328	1,62%
Câmara de Contas de Timor-Leste	17	0	17	0,6%	59	0	59	0,08%
Tribunal de Contas de Angola	18	1	19	0,6%	55	45	100	0,1%





Instituição		PARTICI	PAÇÕES	VOLUME DE FORMAÇÃO				
de origem	de origem em Ações em Ações Total %I T		%l Total	das Ações Síncronas	das Ações Assíncronas	Total	% Total	
Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe	19	0	19	0,7%	100	0	100	0,1%
Tribunal de Contas de Cabo Verde	70	13	83	2,3%	394	780	1.174	1,5%
Tribunal de Contas da Guiné-Bissau	15	0	15	0,5%	47	0	47	0,07%
Tribunal Administrativo de Moçambique	7	0	7	0,3%	14	0	14	0,03%
Total Geral	439	3.000	3.439	100%	2.035	79.290	81.325	100%

Convém relembrar o facto de ambas as ISC promotoras dos cursos disponibilizarem estas ações, objeto de análise no presente relatório, como parte da sua programação interna e regular, e das suas ISC possuírem um elevado número de trabalhadores comparativamente às demais congéneres da CPLP.

4.3. Por Área Temática

A diversidade de funções dos trabalhadores das diferentes ISC da CPLP e o elevado nível de desempenho, que a estes se exige, conduzem à premência de satisfazer as suas necessidades formativas, dotando-os das competências e conhecimentos requeridos para um desempenho tão eficaz e eficiente quanto possível.

As ações a seguir elencadas encontram-se distribuídas por áreas temáticas, sendo as sombreadas a azul promovidas pelo TCU e as sombreadas a castanho desenvolvidas pelo TCP:

Quadro 5 – Ações do Plano de Formação de 2023 – por Áreas

AUDITORIA	HORAS
Análise e Valuation de Concessões: Enfoque Contabilístico e Regulatório	12
Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	25
Auditoria Baseada em Risco - Etapa II	25
Auditoria Operacional	60
Obras Públicas de Edificação e Saneamento - Módulo Execução	30
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Entidades Fiscalizadoras Superiores	45
Desafios da Transformação Digital para a Auditoria	2
Corporate Governance e o Exercício da Função Acionista do Estado	6





DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS

DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS DIGITAIS	
WinIDEA	15
MS TEAMS Avançado	3
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS	
PNPC - Prevenção à Corrupção. Transparência	12
DIREITO	
Arranjos Jurídico Institucionais nas Políticas Regulatórias	24
Aspetos Gerais da Mineração no Brasil e no Mundo	18
Aspetos Legais e Regulatórios do Setor de Mineração	21
Aspetos Regulatórios sobre Recursos Hídricos	30
Aspetos Regulatórios sobre Saneamento Básico	30
Aspetos Técnicos e Regulatórios sobre Radiodifusão	16
Competição em Telecomunicações	21
Direito da Mineração: Interpretação e Aplicação	12
A Arbitragem na Contratação Pública	3
Direito das Sociedades e Valores Mobiliários	9
ECONOMIA E GESTÃO	
Economia da Infraestrutura	12
Economia da Regulação	24
Economia Institucional, Setor Público e Desenvolvimento Económico	12
Finance Corporatives	

Economia da Infraestrutura	12
Economia da Regulação	24
Economia Institucional, Setor Público e Desenvolvimento Económico	12
Finanças Corporativas	24
Governança Regulatória	21
Metodologia da Análise Económica do Direito	12
Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planeamento	40
Planeamento do Setor Elétrico	12
Teoria Política e Económica da Regulação	28
Tópicos Especiais em Mobilidade Urbana	21
Tópicos Especiais sobre Desenvolvimento Urbano e Habitação Social	36
Tópicos Especiais sobre Gestão de Riscos de Desastres	21
Construção de Indicadores de Apoio à Gestão e Avaliação de Resultados	6
TOTAL	688

A partir dos quadros 5 e 6, constata-se que, apesar de haver um maior número de ações na área de Economia e Gestão, regista-se uma maior participação em 2023 na área de auditoria, que foi de 1.193 trabalhadores do que em 2022, que foi de 227, seguindo-se a área de desenvolvimento de competências organizacionais, com 1.154 participações, mais 1.130 do que em 2022, que foi de 24. A área de desenvolvimento de competências digitais foi a que





contou com menos formandos (99 participações), registando mais 11 participações do que no ano anterior (88 participações).

Quadro 6 – Participações e Volume de Formação por Áreas Temáticas

ÁREAS	Nº de horas		PARTICIPAÇÕES			VOLUME DE FORMAÇÃO		
			em Ações assíncronas	em Ações síncronas	TOTAL	das Ações assíncronas	das Ações síncronas	TOTAL
AUDITORIA	205	8	1.007	186	1.193	36.185	580	36.765
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS	18	2	0	99	99	0	609	609
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS	12	1	1.154	0	1.154	13.848	0	13.848
DIREITO	184	10	71	94	165	1.522	486	2.008
ECONOMIA E GESTÃO	269	13	768	60	828	27.735	360	28.095
Total Geral	688	34	3.000	439	3-439	79.290	2.035	81.325

Apesar do número de participações e conforme se observa no gráfico seguinte, em 2023, o volume de formação por área temática demonstrou uma preponderância significativa das áreas de atuação das ISC (83%), sobretudo de auditoria (45%) e economia e gestão (35%):

ECONOMIA E GESTÃO 35%

AUDITORIA 45%

DES.COMP.ORGANIZACIONAIS

Gráfico 9 – Percentagem do volume de formação por áreas temáticas

De sublinhar que o destaque dado à área de desenvolvimento de competências organizacionais se deve a uma única ação participada somente por trabalhadores da ISC brasileira, conduzindo à dedução de que o tema "Prevenção à Corrupção. Transparência" tenha assumido uma importância particular para o TCU na planificação da formação em 2023.

DES.COMP.DIGITAIS

Importa referir que, malgrado o número reduzido de volume de horas de formação total na área de desenvolvimento de competências digitais (1%), na formação síncrona, o volume de horas de formação na mesma área é bem mais expressivo, sendo de cerca de 23%. Com efeito,





a mencionada área foi a segunda mais participada nas ações promovidas pelo TCP e a que teve um maior volume de horas de formação síncrona.

5. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO/IMPACTO

A avaliação da formação é um instrumento que permite aferir o nível de satisfação dos formandos com as ações de formação, bem como a recolha de sugestões, por forma a possibilitar uma melhor adequação da qualidade e conceção do processo formativo.

O procedimento da avaliação com caráter mais minucioso da formação do CEF requer ainda a tomada de passos no futuro, como a acessibilidade de inquéritos a todos os envolvidos no processo formativo.

Avaliação das Ações Síncronas

Apesar de não se disponibilizar o questionário às ISC não promotoras das ações, as reações durante e no final das ações, bem como o envio de emails após o respetivo término têm sido bastante positivas e classificam favoravelmente as ações no seu conjunto, constituindo como testemunho desse facto o aumento de mais de 50% da participação síncrona em 2023.

Avaliação das Ações Assíncronas

Nas ações assíncronas, a informação recebida não contemplou os elementos relativos à avaliação dos formandos que realizaram as ações.

Durante a elaboração do presente relatório, permanece a necessidade de requerer um maior volume de informação pertinente às ISC da CPLP com vista a traduzir-se num impacto mais consentâneo com as reais necessidades de formação das respetivas instituições.

Assim:

A não existência de um questionário a todos os participantes das diversas ISC da CPLP relativo às ações frequentadas dificulta a análise da formação realizada e enviesa os resultados, pois não espelha a perceção dos diversos aspetos da formação recebida pelos diferentes membros da comunidade com vista a uma melhoria contínua da oferta formativa.

Por fim, efetuando uma análise comparativa, conclui-se que houve um progresso positivo da formação, relativamente a 2022, no aumento do número de cursos, de participações e de volume de horas de formação. Exceção feita para uma diminuição da participação das ISC não promotoras nas ações assíncronas.





OBSERVAÇÕES

a) A formação profissional online abrange várias possibilidades quer na sua tipologia, como no alcance geográfico e tem demonstrado procura e interesse significativo, tendo, no entanto, havido uma preferência das ISC não promotoras pelas ações síncronas, em 2023.

Considerando a expressiva execução de 64% do PF de 2023 das ações síncronas, mais 14% do que do seu homólogo de 2022, foi notória a preferência das ISC não promotoras pelas ações promovidas pelo TCP, uma vez que todos os 7 cursos realizados foram participados pelas mesmas.

De um modo global, a participação das ações executadas aumentou de 622, em 2022, para 3.439, em 2023, devendo-se, essencialmente, esse registo a uma maior oferta formativa.

b) Existe uma acentuada discrepância entre o número de participantes das ISC promotoras (brasileira e portuguesa) e o dos outros membros da OISC/CPLP.

Ambas as ISC promotoras da formação contemplada no Plano, os Tribunais de Contas do Brasil e de Portugal, revelam um elevado número de participações nas ações face ao das restantes congéneres. As razões que sustentam estes resultados, assentam sobretudo no elevado número de trabalhadores que cada das instituições referidas possui em comparação com as demais no seio da OISC da CPLP e ainda pelo facto das ações em causa integrarem um plano mais vasto de atividades formativas enraizadas historicamente na programação interna das referidas instituições promotoras.

c) Formação em *E-learning* revela ser a mais procurada, ainda que maioritariamente pelo TCU.

Da análise efetuada à formação ministrada às ISC da CPLP no contexto do respetivo PF para 2023, verifica-se que sobressai a participação de um maior número de formandos na formação em *E-learning*. Contudo, e apesar de se constatar que esse número é potenciado pela elevada quantidade de cursos assíncronos e de trabalhadores da ISC brasileira, o mesmo revela ser um meio de aprendizagem preferido pela sua flexibilidade horária e temporal, facilitando a disponibilidade profissional e pessoal de cada participante.





d) A pertinência do desenvolvimento de PF robustos e interativos, com mensagens de divulgação de cada ação e respetivos lembretes constitui uma boa prática.

O crescimento da participação nos cursos síncronos das ISC não promotoras é também um forte indicador desse aspeto e deveu-se sobretudo:

- À divulgação de um Plano com maior oferta formativa e mais interativo,
- Ao envio de mensagens de divulgação de cada ação e respetivos lembretes próximos da data de início da mesma,
- Ao crescimento da confiança no CEF enquanto agente de formação e capacitação.

Seguindo o exemplo desta boa prática, acredita-se que a diminuição da procura das ações assíncronas pelas ISC não promotoras em 2023 pode ser invertida, por exemplo, com uma divulgação periódica de programas formativos de E-Learning retirados do PF.

e) Formação síncrona regista dificuldade de participação de algumas ISC devido ao fuso horário

Os horários das ações promovidas pelo TCP são mais compatíveis com as ISC da Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo-Verde, Angola e Moçambique. Timor-Leste e Brasil possuem uma diferença horária maior. As ações realizadas na parte da manhã tendem a dificultar mais a participação dos trabalhadores do TCU, as de tarde, limitam mais os trabalhadores da CCTL. A provar esse dado está o registo de participação do TCU somente na única ação que decorreu de tarde (à semelhança de 2022, em que o TCU só participou nas únicas duas ações que decorreram de tarde). Não obstante as disparidades nas horas, houve participações significativas de Timor também nas ações que decorreram na parte da tarde.

f) A escolha das ações por parte dos formandos recaiu essencialmente nos temas de auditoria e economia e gestão, em 2023

Foi possível aferir o interesse acrescido nas áreas de Auditoria (45%) e Economia e Gestão (35%), uma preponderância significativa das áreas de atuação das ISC (83%), embora se assista a uma gradual preocupação em agilizar e desenvolver o campo de atuação das diversas ISC com as novas aplicações digitais, sem descurar os temas emergentes, como é o caso das do combate à corrupção.

As três ações mais participadas foram as seguintes, todas assíncronas:

"Auditoria Baseada em Risco - Etapa I" (25h) – 314 participantes





- "PNPC Prevenção à Corrupção. Controlos Preventivos" (12h) 1154 participantes
- "Obras Públicas de Edificação e de Saneamento Módulo Planeamento "(40h) 625 participantes

Todavia, o interesse e participação demonstrados pelas ações de desenvolvimento de competências digitais sugere que o volume de formação nesta área seria maior se houvesse um maior número de ações disponibilizadas.

g) A avaliação das ações de formação pelos formandos não constitui um aspeto analisado no âmbito do objeto do presente relatório.

As entidades promotoras das ações não apresentaram questionários aos formandos das ações que promoveram no âmbito das ISC da CPLP.

A avaliação de algumas ações síncronas foi efetuada pelos trabalhadores do TCP, no contexto dos procedimentos habituais da formação interna, uma vez que as ações em causa faziam simultaneamente parte do seu PF.

De futuro, será pertinente o CEF disponibilizar questionários aos formandos das ações que promove no âmbito das ISC da CPLP para permitir aferir o nível de satisfação dos formandos com as ações de formação, bem como a recolha de sugestões, no sentido de possibilitar uma melhor adequação da qualidade e conceção do processo formativo. A construção de questionários *online* poderá constituir uma alternativa eficaz.





B – ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO 2023

Seminários e Reuniões

O Tribunal de Contas de Portugal participou em:

ABRIL

 Acolhimento da terceira sessão do Comité Pilotagem do Pro PALOP-TL, no dia 19 de abril de 2023, em Lisboa, nas instalações do Tribunal de Contas de Portugal.

MAIO

 Conferência sobre Gestão da Água, organizada pelo TCP em parceria com o GAO e o TCU, no dia 15 de maio de 2023, em Lisboa, nas instalações do Tribunal de Contas de Portugal.

SETEMBRO

 Seminário Ibero-americano de Direito e Controlo, na Faculdade de Direito e no Antigo Salão Nobre do Tribunal de Contas, em Lisboa, de 18 a 21 de setembro de 2023.

Visitas de Estudo

Visitaram o Tribunal de Contas de Portugal:

ABRIL

- Uma delegação do Tribunal de Contas de Angola, composta por 3 Juízes
 Conselheiros e uma Técnica, de 17 a 21 de abril de 2023.
- Um Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, de 27 a 28 abril de 2023.





SETEMBRO

- Uma delegação do Tribunal de Contas de Angola composta pelo Juiz Conselheiro Presidente, quatro Juízes Conselheiros e 3 Técnicos, de 18 a 22 de setembro de 2023.
- Uma Procuradora-Geral junto do Tribunal de Contas da União Brasil, de 18 a 21 de setembro de 2023.

OUTUBRO

- Dois Procuradores-Gerais Adjuntos, junto à 1ª e 2.ª Subsecções do Tribunal Administrativo de Moçambique e duas Procuradoras-Gerais Adjuntas, junto à Secção Criminal do Tribunal Supremo de Moçambique, de 16 a 19 de outubro de 2023.
- Um Procurador da República em exercício no Gabinete Central do Contencioso do Estado e Interesses Coletivos e Difusos de Dili, da República Democrática de Timor-Leste, de 17 a 19 de outubro de 2023.

DEZEMBRO

- Onze formandos timorenses do CEJUR e da Escola de Direito da Universidade do Minho, de dia 15 de dezembro de 2023.
- Um Procurador da República em exercício no Gabinete Central do Contencioso do Estado e Interesses Coletivos e Difusos de Dili, da República Democrática de Timor-Leste, de 15 de dezembro de 2023.

Estágios Profissionais

Realizaram Estágios Profissionais no Tribunal de Contas de Portugal:

OUTUBRO

De 9 a 20 de outubro de 2023, 4 auditores da Câmara de Contas de Timor-Leste, tendo 2 dois auditores estagiado na área da Consultadoria e Planeamento e dois na área da Prestação de Contas.





 Terminou o estágio de 1 ano, a 29 de setembro de 2023, de um Auditor do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, cujo início ocorreu no dia 2 de novembro de 2022.

Formação

JUNHO E JULHO

- No âmbito do projeto "Parceria para melhoria da prestação de serviços através de Supervisão e Gestão das Finanças Públicas em Timor-Leste" (PFMO), 2 Auditores do **Tribunal de Contas de Portugal** ministraram, entre junho e julho de 2023, ações de Formação sobre o tema "Formação em Auditoria de Programas e Manual de Auditoria de Resultados", "Formação em Certificação de Contas" e "Formação em Análise de Balanços e Estudo de Indicadores".
 - A formação foi realizada em Díli e abrangeu 36 auditores, 29 da Câmara de Contas de Timor-Leste e 7 inspetores do órgão de controlo interno (Inspeção Geral do Estado).
- Colaboração do TCP no curso de formação "Responsabilidade por infração financeira" dirigido a 45 Magistrados dos Tribunais Administrativos de Moçambique, organizado pelo Observatório Permanente da Justiça (OPJ) do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES).





7

Ações de Formação Síncronas

Estágios Profissionais 5

8

Visitas de Estudo

Seminários

3

2

Colaborações Externas

Ações Assíncronas

27





C – CONCLUSÃO

No que respeita à formação profissional e tendo em conta a execução do PF de 2023, são de sublinhar os resultados globais obtidos - a realização de 34 ações de formação profissional, 27 assíncronas e 7 síncronas (um notório aumento face ao ano anterior, em que foram executadas 17 ações assíncronas e 5 síncronas), pois demonstram que, mesmo estando numa fase evolutiva da formação/capacitação, a aposta na formação *online* permite uma aprendizagem e engrandecimento em conjunto no âmbito de uma missão partilhada e abrange o universo das ISC membros da CPLP. O desenvolvimento profissional e das competências dos trabalhadores das ISC da CPLP, é parte da estratégia de qualificação e valorização das atividades formativas do CEF da OISC da CPLP com vista ao cumprimento da missão e valores no controlo e gestão dos bens públicos de cada instituição membro.

No âmbito das restantes atividades de cooperação, o CEF fomentou o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de suas Instituições Membros, mediante a promoção de ações de cooperação técnica, científica e cultural no campo do controlo e da fiscalização do uso dos recursos públicos. Com efeito, em 2023, a colaboração externa na formação, em Timor, com auditores, e, em Coimbra, com magistrados moçambicanos (em 2022, houve uma colaboração em Angola), a conclusão de um estágio de um auditor do TCSTP iniciado em 2022 e a concretização de 4 estágios de auditores da CCTL, a receção e acompanhamento de 8 visitas de estudo de juízes, procuradores e técnicos das ISC de Angola, Brasil, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste (no ano anterior, o CEF recebeu 4 visitas de estudo), bem como o acolhimento e coorganização de três eventos com a participação de ISC da CPLP (no ano anterior, foram organizados 2 eventos) marcaram um ano repleto de intercâmbio, dinamismo e capacitação em áreas de interesse comum.